



## COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

### REQUERIMENTO DE MOÇÃO DE APLAUSO Nº , DE 2022 (Do Sr. Alexandre Padilha)

Requer, ouvido o plenário da Comissão de Seguridade Social e Família, a aprovação de MOÇÃO DE APLAUSO às profissionais de enfermagem que denunciaram a prática de crime por parte de médico anestesista do Hospital da Mulher Heloneida Studart de Vilar dos Teles, em São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, aprovação de moção de Aplauso às profissionais de enfermagem que denunciaram a prática de crime por parte de médico anestesista do Hospital da Mulher Heloneida Studart de Vilar dos Teles, em São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro.

### JUSTIFICAÇÃO

O Brasil assistiu estarrecido a notícia de que médico anestesista do Hospital da Mulher Heloneida Studart de Vilar dos Teles, no Estado do Rio de Janeiro praticou crime contra paciente sob seus cuidados no momento do parto.

Tive a honra de participar, enquanto Ministro da Saúde, da inauguração desse Hospital que foi construído nos moldes da Rede Cegonha, com estrutura de sala de parto que comporta a presença de acompanhante. Assim, me causa ainda mais tristeza e indignação os fatos aqui narrados.





Sou autor, também, do PL 376 de 2019 que ressalta a importância da presença de doulas em maternidades, casas de parto e estabelecimentos hospitalares congêneres, da rede pública e privada de todo o território nacional, tornando obrigatória a sua presença durante todo o período de trabalho de parto, parto e pós-parto imediato, sempre que solicitadas.

Os fatos narrados pela matéria abaixo transcrita e reforçam a necessidade de que nos partos se garanta a presença de acompanhantes e de doulas o que dificultaria a prática de crimes por profissionais da saúde ou ao menos, possibilitaria maior fiscalização e transparência dos atos médicos.

## **Funcionárias de hospital desconfiaram de anestesista e trocaram sala de parto para fazer o flagrante de estupro**

**Enfermeiras e técnicas conseguiram gravar Giovanni Quintella abusando de parturiente, sedada. Ele foi preso em flagrante. Defesa disse que aguarda acesso à íntegra dos depoimentos para se manifestar.**

Por Danilo Vieira, Felipe Freire e Leslie Leitão, TV Globo

11/07/2022 07h38 Atualizado há 16 horas

Enfermeiras e técnicas do Hospital da Mulher Heloneida Studart de Vilar dos Teles, em São João de Meriti, gravaram o médico anestesista **Giovanni Quintella Bezerra** estuprando uma grávida durante uma cesariana na madrugada desta segunda-feira (11) na unidade, na Baixada Fluminense.

O vídeo serviu de prova para a prisão em flagrante de Giovanni. Ele foi indiciado por estupro de vulnerável, cuja pena varia de 8 a 15 anos de reclusão.

As funcionárias vinham desconfiando do comportamento do anestesista e estranhavam, por exemplo, a quantidade de sedativo aplicado nas grávidas.

As enfermeiras e técnicas responsáveis pelo flagrante contaram que, no domingo (10), o médico já tinha participado de **outras duas cirurgias** em salas onde a gravação escondida era inviável.





Na terceira operação do dia, elas conseguiram, de última hora, trocar a sala, esconder o telefone e confirmar o flagrante.

A defesa do anestesista disse que aguarda acesso à íntegra dos depoimentos para se manifestar (**veja a nota completa mais abaixo**).

### O flagrante

No vídeo do flagrante, a paciente está deitada na maca, **inconsciente**. Do lado esquerdo do lençol, a equipe cirúrgica do hospital começa a cesariana. Enquanto isso, do lado direito do lençol, a menos de um metro de distância dos colegas, Giovanni abre o zíper da calça, puxa o pênis para fora e o introduz na boca da grávida.

A violência dura **10 minutos**. Enquanto abusa da gestante, o anestesista tenta se movimentar pouco para que ninguém na sala perceba. Quando termina, pega um lenço de papel e limpa a vítima para esconder os vestígios do crime.

A polícia agora vai tentar descobrir **outras possíveis vítimas do anestesista**.

O médico que participou da cesariana, no momento em que o crime foi cometido, será chamado para prestar depoimento, de acordo com a Polícia Civil.

A direção do hospital informou que abriu uma sindicância interna e notificou o Cremerj.

Foi preciso a coragem dessas mulheres profissionais da enfermagem, bravas guerreiras do povo brasileiro, para que o crime fosse descoberto. Não fosse a ação dessas mulheres, provavelmente outros inúmeros crimes teriam sido cometidos e outras mulheres sofrido essa violência inominável. Assim, é o presente para requerer a presente Moção de Aplauso para as profissionais da enfermagem do Hospital da Mulher Heloneida Studart de Vilar dos Teles, em São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro.

Sala das Sessões, .12 de julho de 2022.





CÂMARA DOS DEPUTADOS  
Gabinete do Deputado Alexandre Padilha - PT/SP

Apresentação: 12/07/2022 15:19 - CSSF

REQ n.133/2022

ALEXANDRE PADILHA  
Deputado Federal PT/SP



\* C D 2 2 7 0 4 9 4 6 7 7 0 0 \*



Câmara dos Deputados | Anexo IV - Gabinete 956 | CEP 70160-900 - Brasília/DF

Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Alexandre Padilha em 12/07/2022  
Tels (61) 3213-5956/3956 | dep.alexandrepadilha@camara.leg.br  
Para verificar as assinaturas, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD227049467700>



## Requerimento (Do Sr. Alexandre Padilha)

Requer, ouvido o plenário da Comissão de Seguridade Social e Família, a aprovação de MOÇÃO DE APLAUSO às profissionais de enfermagem que denunciaram a prática de crime por parte de médico anestesista do Hospital da Mulher Heloneida Studart de Vilar dos Teles, em São João de Meriti, estado do Rio de Janeiro.

Assinaram eletronicamente o documento CD227049467700, nesta ordem:

- 1 Dep. Alexandre Padilha (PT/SP)
- 2 Dep. Rejane Dias (PT/PI)
- 3 Dep. Henrique Fontana (PT/RS)
- 4 Dep. Valmir Assunção (PT/BA)
- 5 Dep. Benedita da Silva (PT/RJ)
- 6 Dep. Arlindo Chinaglia (PT/SP)
- 7 Dep. Zé Neto (PT/BA)
- 8 Dep. Paulo Guedes (PT/MG)
- 9 Dep. Jorge Solla (PT/BA)

